



GAZETA DO RIO

DE JANEIRO.

QUARTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1819.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Recte que cultus peccatoria reborant. H' o R' A T'

Frankfort, 20 de Setembro.

Dizem que o Congresso de Ministros haverá de recomendar em Viena a 20 de Novembro.

Cartas de Stuttgart afirmão que o Rei de Wurtemberg dará juramento de observar a constituição, e sahirá para Varsóvia, ter huma entrevista com o Imperador da Russia.

Frankfort 25 de Setembro.

Depois que voltou de Carlsbad, o Príncipe de Metternich tem estado continuamente tratando negócios com o Imperador, e mandado correios a todas as Cortes da Alemanha. Desvanchamo-se muitos para Petersburgo, e aqui fama que se organisa estaferas para acelerar a correspondencia com Varsóvia; enquanto o Imperador da Russia alli se demora.

O dia de amanhã está destinado para o casamento da Arquiduqueza Carolina com o Príncipe de Saxonia, o qual o Arquiduque Carlos vai de representar como Procurador. A Arquiduqueza sahe no 1.^o ou 2.^o de Outubro para Alexander.

Viena 21 de Setembro.

O Príncipe de Metternich convidou todos os Ministros das Cortes Alemanhas, que estavão em Carlsbad, a virem a Viena, no principio do mês seguinte, com instruções dos seus Sólo mez cerca dos diferentes assumptos, cuja discussão já está terminada.

Viena 4 de Setembro.

O Príncipe Herdeiro de Prussia, e o Príncipe Frederico de Orange chegarão a esta Corte, e são os objectos da attenção universal. No theatro e nas revistas o Príncipe de Prussia está sempre ao lado do Imperador, que lhe mostra grande affeição. Os Príncipes hão de partir a 11 do corrente.

Amsterdam 5 de Setembro.

O Capitão R. S. Nunnings, Comandante do navio Africano, que chegou a z do corrente de S. Jorge da Mina, donde sahio a 26 de Junho, refere que hum mês antes da sua partida, parte da guarnição dos *Tres Amigos*, (*Three Friends*) Cap. C. Fel, que sahio de Pernambuco e Jorge da Mina para Amsterdam, se rebelhou 8 legoas distante de Jorge da Mina, e depois de assassinar o Capitão e o piloto, largarão fogo ao navio. Quatro da guarnição, que não erão dos revoltados, salvarão-se fugindo; e tres delles (porque o quarto morreu na costa) forão trazidos pelo Capitão Nunnings.

Viena 16 de Setembro.

Podemos afirmar com certeza que os mesmos Ministros das Cortes da Alemanha, que fizverão conferencias confidenciais em Carlsbad, que involvião importantes objectos relativos á prosperidade do paiz, hão de ajuntar-se outra vez nesta Capital, a 20 de Novembro seguinte, para continuarem as conferencias.

Vienna 25 de Setembro.

(Extracto de huma Carta particular)

O Barão de Lebzeltern, nosso Embaixador na Corte da Russia, passará daqui a poucos dias a Varsóvia, onde se espera amanhã o Imperador da Russia, se nada retardar a rapidez da viagem daquelle Monarca, que estava na Finlandia no princípio deste mez. Não ha dúvida que Sua Magestade aprovou as resoluções do Congresso de Carlsbad, acerca do qual consta que o Barão Lebzeltern tem instruções para comunicar-lhe todas as explicações necessarias.

Frankfort 28 de Setembro.

Sua Magestade El-Rei de Wurtemberg chegou hontem a esta Cidade, pelas tres horas. Depois de jantar Sua Magestade sahio para Weimar; onde ha de ter alguma demora. Pretende estar em Varsóvia a 8 de Outubro, e o Imperador da Russia ha de alli chegar a 5. O Rei ha de demorar-se em Varsóvia até a partida do Imperador, que ha de ter lugar a 16. Quando o Rei de Wurtemberg passou por Heilbronn, a 27, apesar de serem 2 para 3 horas da manhã, achou toda a população pronta a receber-lo; os habitantes tirarão os cavallos da carruagem, e levárao-no em triunfo.

Rastadt 26 de Setembro.

O Imperador da Russia se espera em Viena, e tambem a maior parte dos Soberanos da Alemanha, para assistirem ás conferencias, que se hão de abrir em Novembro. Os negocios d' Alemanha parece que hão de ser ali discutidos outra vez.

A Dieta de Frankfort não voltará a seus trabalhos depois das ferias, em quanto não acabarem aquellas conferencias, cujos resultados se espera que serão muito importantes.

Berlim 18 de Setembro.

A 14 á noite chegou a notícia, que ha tempo receavamos, que o Feld Marechal Príncipe Blucher, de Wahlstadt, terminou sua vida gloriosa a 12 deste mez, ás 10 horas e 19 minutos da noite, em sua morada em Kribowitz, na Silesia. Sua Magestade recebeu esta triste notícia pelo Ajudante de Campo do Príncipe, o Coronel Conde Von Nostitz, e também por huma participação verbal do Capitão Von Rudorf, segundo Ajudante de Campo. Sua Magestade imediatamente deu ordem para que

o exercito trouxesse luto por oito dias, e despatchou o Conde Blucher, de Wahlstadt, neto do Príncipe, com huma mui benigna carta de pezames à Princeza Viuva.

Os nossos leitores estimarão ouvir alguma noticia dos ultimos dias da vida do Príncipe. A Sua Magestade lhe enviou de Breslaw o seu Ajudante de Campo, o Major General Von Witzleben. O Príncipe estava muito fraco, mas em plena posse de suas faculdades mentaes. Pediu ao General Witzleben que agradecesse a Sua Magestade todos os favores, que lhe tinha conferido, que recommendasse sua mulher á benignidade de Sua Magestade, e pedisse que elle fosse enterrado sem ostentação em paiz aberto, em hum campo na estrada entre Kribowitz e Kunst, no terreno que elie descreveu, debaixo de tres faias. Dizendo-lhe o General que não cresce a sua morte tão perto, porque os Medicos não desesperavão ainda da sua cura, respondeu, " Sei que morro; porque eu o sinto melhor do que o Medico pôde julgar da minha situação. Morro sem repugnancia, porque já para mais nada presto. Dizei ao Rei que eu tenho vivido, e hei de morrer, fiel a elle." Deu a mão ao General por despedida. No dia seguinte Sua Magestade, acompanhado do Príncipe Carlos, fez-lhe huma visita; ao principio elle estava em huma especie de lethargo, e não deu noticia do que se passava, mas depois conheceu o Rei. Sua Magestade, entre outras expressões de atenção, disse-lhe, " Podeis estar seguro que ninguem toma mais interesse pelo vosso bem do que eu. Eu sei o que eu e a Patria vos devemos — não percaes a esperança de restabelecimento; segui os conselhos dos vossos Medicos, e tomarei os remedios, que vos offerecem." (O Príncipe ultimamente tinha deixado de tomar os remedios.) Agradeceu a Sua Magestade, e recomendou-lhe a Princeza. Nos ultimos dias passou sem fadiga, mas suas forças declinarão grandemente, e não podia fallar absolutamente. O corpo está embalsamado, e presente na Igreja de Kribowitz. Nasceu, como podemos colligir de noticias antecedentes, a 16 de Dezembro de 1742; e assim viveu 76 annos, 8 meses, e 26 dias. Esteve no exercito 45 annos. Sua gloria marcial enche o mundo —

" Mortuum dicas cave qui relictis.

" Ire plus ultra voluit stativis,

" Emori nescit domum ferum qui

" Nappoleonta. "

Berlim 28 de Setembro.

A Carta de pezames escrita por Sua Maj:

estade á Princeza Blucher, em Wahlstadt, he
o teor seguinte.

" Recebi com grande pesar a triste noti-
a da morte de vosso marido, o Príncipe Blu-
cher, de Wahlstadt. Eu não quisera renovar a
essa pena, mencionando a grande perda, que sof-
reste, mas não posso suprimir a expressão
muito intima parte, que nella temo. A Pa-
ria chora com nosco a perda do seu maior
commandante. Ella agradecida o conservará em
eterna lembrança. Para offerecer-vos consolação,
que eu tambem necessito, pessó somente de-
jar que o tempo allivie vossa magoa, e arg-
ente a segurança de minha inalteravel attenção.

(Assignado) FREDERICO GUILHERME ,
Berlim, 14 de Setembrio 1819.

Hanover 10 de Setembrio.

Sua Excellencia, o Conde Münster chagou
qui a 8, de Carlsbad.

A Meia das Obras deu notícia a 7 que
Sua Alteza Real o Príncipe Regente, a instâ-
cia da Meia, mandou fazer hum canal nave-
ável a fim de unir o rio Schwinge com o El-

ba; e a communication actual he muito per-
gosa, e muito mais longa que o novo canal, que
estarà pronto a abrir-se a 14 deste mês.
O canal tem 32 pés de largo no fundo, 80
pés de largo na superficie em preiamar, e na-
quelle occasião tem 12 pés de fundo, e de-
antes os lados tem passagem para sirga 4 pés
acima da preiamar ordinaria.

Brunswick 8 de Setembrio.

Publico et huma reclamação, em nome
de Sua Alteza Real o Príncipe Regente, con-
vocando a Assamblea dos Estados do Ducado
de Brunswick e do Principado de Blankenburg,
para se ajuntarem em Brunswick a 12 de Outubro.
As circunstancias não permittão a Sua
Alteza Real convocar a assemblea mais cedo,
como muito desejava. " A Dicta se conven-
cêrā (diz Sua Alteza Real) pelas propostas, que
lhe fôrão apresentadas, que tiremos igual des-
volvimento, quanto fosse possivel, direitos
deus adquiridos, assim como em introduzir na
constituição as mudanças, que forão necessarias,
a que a este respeito devam produzir o bem do
paiz tanto presente como futuro. "

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 24 do corrente. — (Nenhum Entrada.)

Dia 25 dito. — Lisboa pela Madeira, Per-
nambuco e Bahia; 51 dias; B. de guerra In-
fante D. Sebastião, Com. o 1º Ten. José da
Costa Couto. — Stockholm; 61 dias; B. Suec.
Calipso, M. Alfred Helman, C. a Westin,
madeira e ferro. — S. Matheus; 7 dias; L.
Conceição, M. João José das Chagas, C. ao
M., farinha; veio arribada, seguia viagem pa-
ra a Bahia:

Dia 26 dito. — (Nenhum Entrada.)

Dia 27 dito. — S. Matheus; 10 dias; L.
José Deligente, M. Antônio Duarte Morei-
ra, C. ao M. farinha. — Ilha Grande; 3
dias; L. Conceição e S. Francisco de Paula,
M. João Antonio Guimarães, C. a D. Marianna
Eugenio, assucar, café, e milho. — Parati;
3 dias; L. Bom Fim e Santa Anna, M. Jo-
ão Mathias, C. ao M. agoardente e farinha.

SAIIDAS.

Dia 24 do corrente. — Paranaguá; B. S.
Manoel Inador, M. José Antônio Vieira,
lastro. — Bahia; B. Ing. Venus, M. Alexan-

der Morris, lastro. — Maranhão; B. Ing. Dia-
demus, M. Herzel Röch, lastro. — Bahia; S.
Desengano, M. Manoel José Coelho, couros,
feijão e fazendas. — Rio de S. Francisco; S.
Santo Antonio e Almas, M. Antonio José de
Souza, escravos. — Rio Grande; S. Rio Li-
ma, M. Antônio Moreira, vinho, fazendas e
escravos. — Porto Alegre; S. Argelina, M. João
Rodrigues de Oliveira, vinho, agoardente, fa-
zendas, polvora e escravos.

Dia 25 dito. — Pernambuco; E. Cometa,
M. Bento José Francisco Fortes, farinha, fe-
ijão e polvora. — Dito; E. Ing. Frollie, M.
Alexander Forbes, lastro. — Rio Grande; S.
Flor da verdade, M. Pedro da Costa de Car-
valho, sal e escravos. — Dito; S. Pernambu-
cana, M. Patrício José Borges, sal. — Cabo
frio; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de
Azevedo Scutinho, carne seca.

Dia 26 dito. — Buenos Ayres; B. Ing. Nel-
son, M. Charles Brown, assucar e tabaco. —
Campos; S. Nova Alielia, M. José Caetano
da Silva, fazendas e escravos. — Dito; L. Ve-
ra Cruz, M. José de Medeiros Correia, vinho.

Dia 27 dito. — Bahia; B. Suec. Anna So-
phia, M. J. J. Roggensack, lastro. — Dito;
B. dito Gustavo, M. J. F. Harder, lastro.

A V I S O S.

Na rua dos Barbonios vende-se huma morada de casas N.^o 18, quem quizer efectuar a dita compra dirija-se á rua de S. José N.^o 37.

Na rua da Quitanda N.^o 85, vende-se para fóra da terra hum preto oficial de C. apanteiro, por fujão, sem defeito algum corporal.

Bernardo José da Silva Ramalho, e seus irmãos, já nas Gazetas de 22 de Setembro N.^o 76., e de 23 de Outubro, N.^o 85, d'este anno, disserão quanto bastava para defendereem que ninguem comprasse bens alguns (ou sobre elles contratasse) pertencentes ao casal de D. Barbara Joaquina de Jesus, viúva do Tenente Coronel Antonio José Cardoso Ramalho, tio dos declarantes. Apezar d'estas diligencias, na Nota do Tabelião Castro, foi passada huma Escritura de dívida e obrigação por parte da viúva, por quantia avultada, com hipoteca na chacara da Gloria, que pertence ao mesmo casal. Contra este procedimento protestarão legalmente os declarantes pela nullidade de tal hipoteca, e de haverem as penas da Ord. de Liv. 4.^o tit. 10 e da Ord. do Liv. 5.^o tit. 65; e por meio d'esta, ainda protestão seguir a mesma rotina contra qualquer pessoa, que contratar, em tales bens, por estarem litigiosos; dando-lhe a fórmula judicial, logo que souberem de qualquer facto em contrario a estas admoestações.

No dia 19 de Dezembro, do corrente anno de 1819, assignou *Joaquim José Rodrigues Leitão* no cartorio das execuções, de que he Escrivão *João Dourado de Albuquerque*, huma quietação que se acha escrita, até o meio da pagina, e em que assignarão, por testemunhas *Manoel Ferreira, Pintor e Idígora da Silva Torres*, e como esta foi desencaminhada de dentro de hum chapéu, de copa alta, pertencente ao Procurador *João Dias Machado*, com o mesmo chapéu, do cartorio do Escrivão *Maria*, no dito dia, e pôde acontecer que fosse parar ás mãos de quem d'ella faca máo uso, para evitá duvidas para o futuro se faz este anuncio.

Joaquim Antônio Insua, Procurador bastante dos herdeiros do falecido, nesta, *José Miguel Vianna*; tem de fazer transacção de huma Apolice do Banco do Brasil, do valor de 1:000:000 de réis.

Por cessação do Commercio na rua do Ouvidor N.^o 19, achão-se diferentes fazendas Francesas de diferentes gostos a 50 por cento abaixo dos preços correntes, capatos de setim brancos e de cores a 880 o par, vestidos ricos bordados de prata, a 16:000 e 20:000 réis.

Em 13 do presente mez de Dezembro, fugiu hum mulato por nome *André*, idade 20 annos, estatura ordinaria, cheio do corpo, cara redonda; tem huma grande cicatriz na cabeça; quem o apanhar, terá hum bom premio, procurando na rua de S. Joaquim N.^o 53, para o entregar.

Por Carta Regia de 4 do corrente, Foi Sua Magestade Servido Conceder a *Theodosio Bottassi*, Capitão do Bergantim *Russiano*, Agamenon, a graca de poder entrar neste porto quaesquer generos nacionaes, ou estrangeiros para o de Lisboa, e vice-se lhes dará entrada e descarga, na Alfandega, como se fosse embarcação Portuguesa, quando o almissão da carga, que daqui levar; quem quiser carregar nelle, ou hir de passageiro *Freese, Blackenhagen, Coucher e Comp.*, na rua da Alfandega N.^o 22; na certa hora de sair por todo o mez de Janeiro proximo futuro, e levará os fretes mais baratos que qualquier navio que se acha a cargo.

Quem souber de hum negro nivo de nação Moçambique, de 18 para 20 annos, com riscas na cara e a marca FAF no peito direito, que fugiu da costa do Fluminense, no dia 16 do corrente mez, procure o seu dono no canto da praia do Fluminense, ou na rua do Ouvidor N.^o 34, que dará boas aliçaras.

Os Directores da Companhia de Seguros d'esta Cidade — a Indemnidade — fazem saber a esta e ás mais prácias de Commercio, que do primeiro de Janeiro do anno proximo de 1820, em diante, será a firma da mesma Companhia — *Dias, Barbosa, Vianna, e Comp.* — por haverse demittido o socio *Manoel José da Silva* do emprego de Director, que foi confiado a *Domingos Vianna Gurgel do Amaral*; e que continuação ás suas funções na Caza dos Seguros ás horas costumadas, e na de cada hum, quando para isso forem procurados.

A quem faltar huma preta de idade de dez a doze annos, ainda bucal, procurem na caza N.^o 5 na rua de S. Terezinha, dando os signos, e mostrando ser sua se lhe entregará.

Sendo esta a ultima Gazeta do corrente anno, as pessoas que quizerem subscrever para o 1.^o semestre do anno seguinte devem dirigir-se á loja de *Paulo Martin*, na rua da Quitanda N.^o 34, a fim de não sofrerem demora na entrega dos N.^os. seguintes. O preço he o mesmo de 5:000, e com as mesmas condições e vantagens aniquiliadas.